

Convidamos a **Nara Caliman, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental no LAB.ges - Laboratório de Inovação na Gestão**, para contar um pouco de como está sendo a experiência da Seger após o Tsunami ([veja o relatório aqui](#)).

## 1. O Tsunami foi a capacitação massiva de todos os servidores da Secretaria de Gestão em Design Thinking. Mas como essa ideia surgiu?

Quando começamos a planejar e estruturar o **LAB.ges – Laboratório de Inovação na Gestão** para o Governo do Estado aqui na Secretaria de Gestão e Recursos Humanos em 2017, começamos a estudar e a utilizar o design thinking para desenhar o próprio laboratório em suas várias iniciativas, além de lançar mão dele como metodologia de solução de problemas em conjunto com outras Secretarias do governo. Nesse movimento, percebemos que o desenvolvimento de uma cultura de inovação era fundamental para um novo modelo mental no serviço público capixaba. Desenhamos e testamos uma nova trilha de aprendizagem em inovação juntamente com nossa escola de governo, a Esesp, com uma série de cursos, oficinas, eventos. Nela, o design thinking foi a solução educacional com maior potencial de transformação e engajamento de servidores com a inovação. Assim, resolvemos testar na nossa Secretaria como seria uma capacitação massiva e assim surgiu o tsunami. Com a parceria com a WeGov, realizamos 6 turmas e os 180 servidores da Seger foram capacitados nessa metodologia colaborativa de solução de problemas complexos.

## 2. Como a Seger seguiu as trilhas da inovação pós Tsunami?

O que foi mais facilmente observável com o tsunami foram os 36 protótipos de ideias desenvolvidos pelas 6 turmas. Essas ideias foram categorizadas, organizadas e as melhores foram incorporadas pelas equipes, transformadas em projetos monitorados pelo Escritório de Projetos da Seger. Uma delas também foi inscrita no Prêmio Inoves, outra iniciativa do LAB.ges para estimular a inovação na gestão pública capixaba, onde participam equipes de servidores dos três Poderes, nos níveis estadual e municipal. Ter esses problemas – e propostas de soluções – mapeados pelos próprios servidores traz uma gama preciosa de oportunidades de melhoria da gestão e a Seger tem se apropriado desse diagnóstico.

Outra consequência foi a demanda de capacitação dos estagiários, uma reivindicação deles mesmos, que foi prontamente atendida e absorvida pelos nossos trainees de inovação do LAB.ges, que replicaram todo o aprendizado acumulado nas 5 oficinas para os 65 estagiários de nível médio e superior. O impacto foi bastante positivo, provocando motivação e trazendo novas ideias para modernizar o próprio **Programa Jovens Valores**, que faz a gestão dos mais de 1500 estagiários de todo o governo, tema de todas as oficinas com nossos jovens talentos na gestão pública.

Mas, para além do que é facilmente quantificável, tivemos também uma grande onda de motivação, integração e engajamento na Seger, facilitada pela valorização dos conhecimentos, experiências e competências de cada um dos servidores que participou. Entendemos que isso só foi possível pela característica fundamentalmente inclusiva e colaborativa da abordagem do design thinking. Valores como empatia, diversidade, co-criação, experimentação, aprender fazendo e tolerância ao erro como aprendizado possibilitaram à Seger se conectar numa nova linguagem, mais humana e colaborativa. As metodologias e ferramentas experimentadas no curso são usadas no dia-a-dia e ajudam a solucionar problemas no cotidiano. Nossas equipes relatam o uso de mapas visuais, mapa de empatia, canvas em diferentes formatos e propósitos, além da questão central que é observar as dores e expectativas do usuário do serviço público.

E como desdobramentos, as ondas do tsunami se espalharam para outros Órgãos: Secretaria da Fazenda, Junta Comercial, instituto de tecnologia de informação e comunicação, além das turmas de demanda espontânea para servidores na Esesp, nossa escola de governo. Já alcançamos mais de 500 servidores capacitados e um potencial de utilização de métodos e ferramentas inovadoras no cotidiano do serviço público que dinamiza e engaja cada dia mais. Uma coisa que surpreendeu positivamente foi ver o curso de design thinking sendo demandado por uma secretaria como a da Fazenda, o que demonstra não só o potencial transformador da abordagem, mas sua credibilidade e aplicabilidade também em secretarias-meio, o que nos deixou muito satisfeitos e empolgados!

## 3. Quais são os próximos passos / desafios da Secretaria?

Pretendemos continuar investindo na capacitação em design thinking como principal solução de desenvolvimento de capacidades para a inovação no governo, além de evoluir com nossos eventos de promoção de cultura de inovação, como os **Meetup.gov**, **Mão na Massa** e **Cinedebate.gov**. São eventos que mantêm viva a rede de servidores inovadores e as conexões com empreendedores, o ecossistema de inovação e com a sociedade. A Esesp tem um papel fundamental nessas ações, que oxigenam e modernizam o governo.

Estamos fortalecendo as ações que o LAB.ges promove, como a Aceleração das iniciativas vencedoras do **Prêmio Inoves** – pioneira em aceleração de projetos públicos no país. Serão 12 meses de apoio, com mentorias, monitoramento e medição de resultados, além de R\$ 40 mil para cada projeto. Outras ações de articulação com outros Órgãos, onde a inovação é tema recorrente também estão previstas, assim como a atuação alinhada com o fortalecimento do ecossistema de inovação capixaba.

Estabelecemos também uma forte parceria com o Tribunal de Contas do Estado, para troca de experiências em inovação. Com eles estamos estudando a criação de uma zona neutra, para testar novas ações e projetos, contando com uma atuação diferenciada e parceira do controle externo.

2019 se desenha como um ano de desafios bastante estimulante para o governo no campo da inovação!



Nara Caliman é Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental no governo do estado do Espírito Santo, com atuações de destaque na coordenação de parcerias do estado com o terceiro setor e na gestão do projeto de implantação do LAB.ges - Laboratório de Inovação na Gestão do Governo do ES.